

Exploradores cautelosos, estradas caras
e forças poderosas.

Guia do Conhecedor de Doubtful Sound

The logo for Real nz, featuring the words "Real" and "nz" stacked vertically in a bold, sans-serif font, enclosed within a white circle.

**Real
nz**

www.realnz.com

Lenda Maori

Muitas mãos, muitos braços

Segundo a lenda Maori, os fiordes desta área foram criados pelo deus Tu-Te-Raki-Whanoa como refúgio contra os mares tempestuosos das redondezas.

Tu-Te-Raki-Whanoa veio do sul e foi subindo pela ilha. Manuseando um enxó mágico, ele dividiu a rocha para permitir a passagem do mar.

Em Doubtful Sound quatro jovens deuses do mar o ajudaram, usando seus próprios enxós para esculpir os quatro braços – First Arm (Primeiro Braço) / Taipari-poto (curto), Crooked Arm (Braço Curvado) / Taipari-nui (grande), Hall Arm (Braço Hall) / Taipari-roa (longo) e Deep Cove (Enseada Profunda) / Taipar-riki (pequeno).

Uma história de dúvida

Ao se aproximar de sua entrada em 1770, o Capitão James Cook decidiu pelo nome 'Doubtful Harbour'. Isso porque, temendo não ser capaz de navegar o Endeavour de volta, decidiu não entrar na enseada e, ao invés disso, continuou navegando ao redor da ilha.

O Capitão se arrependeu de não ter continuado e adentrado o Sound? Considerando que Felipe Bauza somente cartografou devidamente sua geografia em 1793, 14 anos após Cook ter sido morto no Havaí, isso é duvidoso.

O comércio de lobos marinhos

No início do século XIX a caça às focas chegou à Nova Zelândia. Em Grono Bay (Baía Grono), Doubtful Sound ⁽²⁵⁾, uma estação ajudou caçadores de lobos marinhos a acessar colônias próximas em Nee Islets (Ilhotas Nee) ⁽²⁸⁾ e Shelter Islands (Ilhas Abrigo) ⁽²⁷⁾.

O Lobo Marinho da Nova Zelândia provou ser valioso por sua banha, transformada em óleo para lamparinas, e por sua pele, usada em vestuário. Centenas de milhares de leões marinhos foram mortos e enviados ao mercado londrino.

Contudo, a natureza frenética do comércio inicial não se provou sustentável, e em 1875 os primeiros passos foram tomados para evitar a extinção da espécie. Em 1946 a caça aos lobos marinhos foi proibida, e eles finalmente receberam proteção total sob a lei da Nova Zelândia.

Viajando pelo Wilmot Pass (Desfiladeiro Wilmot)



Existirem diferentes relatos relativos ao valor exato da estrada Wilmot Pass mas, por aproximadamente 80 dólares por metro quadrado, ela foi a mais cara da Nova Zelândia. Foi um dinheiro bem gasto.

A construção levou dois anos até subir e sobrepor o desfiladeiro de 671 metros. Em 1965 a estrada não pavimentada foi finalizada a tempo de transportar equipamentos de Doubtful Sound para a Usina Hidrelétrica de Manapouri.

Agora, com a usina finalizada, a estrada é usada por visitantes como acesso a este local incrível. Única estrada no continente da Nova Zelândia não ligada ao restante da rede, ela é lar para incríveis jardins de musgos, altas cachoeiras e absolutamente, indiscutivelmente, simplesmente incríveis vistas panorâmicas.

Antes & agora

De uma das embarcações mais antigas para uma das mais novas...

Captain Cook's Endeavour (A Endeavour do Capitão Cook)

Lançada: 1764, em Yorkshire, Inglaterra

Velocidade de cruzeiro: 7–8 nós

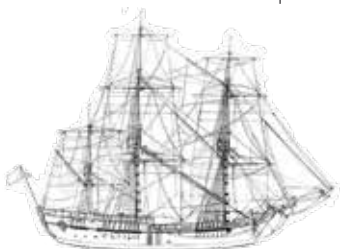
Comprimento: 32 metros

Capacidade: 94

Armamento: 24 canhões de pequeno porte

Ameaças: Morte por disenteria, malária, afogamento e assassinato

Bar: Diversos barris de uísque



Endeavour ▲

Real Journeys Patea Explorer

Lançada: Hobart, Austrália, 2005

Velocidade de cruzeiro: 25 nós

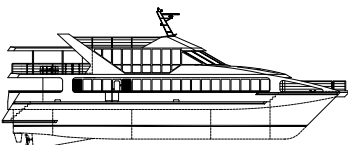
Comprimento: 31,6 metros

Capacidade: 150

Armamento: Diversas Canons, Nikons e outras câmeras

Ameaças: Mutucas, chuva

Bar: Cerveja, vinho e comida locais de qualidade



Patea Explorer ▲

Hidreletricidade

Com grande força...

Era um plano audacioso. Em 1904 o Sr P.S. Hay apresentou sua visão para geração de energia, que envolvia a perfuração de 10kms de montanha intransigente de Fiordland. Remoto e acidentado, o terreno dificultava essa ideia.

Isso mudou na década de 1960, quando a fundição de alumínio próxima a Bluff demandou suprimento pesado e consistente. O projeto foi desafiador. 16 homens morreram, tanto no subterrâneo como em Wilmot Pass (Desfiladeiro Wilmot) Caminhões tinham que sair de ré do túnel, o que podia levar até 7 horas. E o resultado?

Manapouri atualmente é a maior usina hidrelétrica na Nova Zelândia. 176 metros abaixo do nível do lago, a casa de máquinas e turbinas fornece produção média anual de cerca de 4.800 GW-h, com até 510 metros cúbicos de água por segundo passando pela tubulação e pelo Tailrace Tunnel (Túnel de Fuga) até Doubtful Sound.



Números-chave

Escopo do projeto: 8 anos, 1.800 trabalhadores

Túnel: 2km, 9 metros de largura

Peso da turbina: 18 toneladas

Túnel de fuga: 10km

Nossos esforços ambientais

Salvando Doubtful Sound

Doubtful Sound é isolada, bonita e rica em animais selvagens. Também faz parte do Patrimônio Mundial da UNESCO. Mas estes não são os únicos motivos pelos quais este incrível ecossistema precisa de proteção.

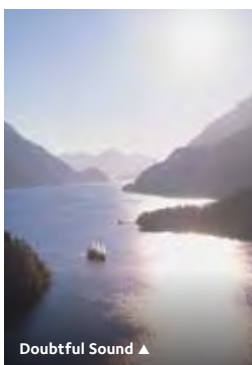
O movimento ambientalista moderno da Nova Zelândia teve início no final da década de 1960 com a pressão para proteção desta área única.

Os planos originais da usina hidrelétrica exigiam que o nível de Lake Manapouri (Lago Manapouri) subisse em até 30 metros. Isto teria devastado a maior parte da famosa beleza da área, e a população da Nova Zelândia não estava contente com isso. Em 1970, antes da era das mídias sociais, quase 10% da população da Nova Zelândia assinou a petição Save Manapouri (Salve Manapouri).

Dois dos líderes deste movimento de protesto eram os proprietários da Real Journey, Les e Olive Hutchins.



Lobos Marinhos da Nova Zelândia ▲



Doubtful Sound ▲

Manapouri é o lugar onde os neo-zelandeses pela primeira vez reconheceram a importância que o meio-ambiente tem para o país como um todo.

Em 1973, o governo criou um órgão independente – o Guardians of the Lakes (Guardiões dos Lagos). Sei foram escolhidos, e Les Hutchins era um destes Guardiões. Ele ocupou o cargo nos 26 anos seguintes.

Atualmente, a Leslie Hutchins Conservation Foundation (Fundação para Conservação Leslie Hutchins) recebe anualmente mais de \$50.000 de operações em Doubtful Sound, dinheiro usado para programas vitais de pesquisa, proteção, educação e conservação.

Os esforços de Les e Olive prepararam o caminho para a proteção deste lugar incrível. A Real Journeys continua seu trabalho árduo com nossos esforços para proteger, manter e repor o meio-ambiente único desta região.

Quem já viajou para cá
saberá o motivo pelo qual o nome Maori
para Doubtful Sound, Patea, é tão
apropriado. Traduzido significa...

"O local do silêncio."

A RealNZ é uma empresa familiar
fundada em 1954 pelos pioneiros em turismo e
conservação Les e Olive Hutchins. Oferecemos
experiências em Milford e Doubtful Sounds, Te
Anau, Stewart Island e Queenstown.

GRÁTIS ☎ 0800 65 65 01
contact@realnz.com
www.realnz.com



**Real
nz**

Status de patrimônio mundial

A Nova Zelândia possui três áreas naturais listadas como Patrimônio Mundial da UNESCO: um grupo de ilhas subantárticas, o Tongariro National Park (Parque Nacional de Tongariro) na parte central da Ilha Norte e o Fiordland National Park (Parque Nacional de Fiordland), conhecido como Te Wāhipounamu – no sudoeste da Nova Zelândia, onde se encontra Doubtful Sound.

Estas áreas satisfazem todos os rigorosos critérios que a organização usa para avaliar locais que necessitam de reconhecimento e proteção especiais. Famosa pela sua beleza cênica, Fiordland foi pela primeira vez reconhecida Área de Patrimônio Mundial em 1986 com a paisagem descrita como o melhor exemplo moderno de Gondwanaland. Em 1990 a Área de Patrimônio Mundial Te Wāhipounamu foi estendida, incluindo os Parques Nacionais de Fiordland, Westland e Mt Cook.

Te Wāhipounamu se estende sobre uma área de 2,6 milhões de hectares, 10% da área continental da Nova Zelândia. O país possui dez reservas marinhas designadas, Doubtful Sound inclui uma delas. A área, rica em vida selvagem, abrange uma passagem no canal Te Awaatu entre Bauza Island (Ilha Bauza) e Secretary Island (Ilha Secretário) ⁽²⁹⁾ conhecida como 'The Gut', e altas correntes de maré. Medindo 93 hectares é a menor das dez áreas de reserva, a maior sendo Long Sound com 3.762.

Ancoragem e pesca de qualquer natureza são estritamente proibidas nas áreas designadas de reserva marinha, que abrigam uma das maiores populações de corais negros, alguns datando de 1800.

Uma das dez reservas marinhas de Fiordland está em Doubtful Sound. Esta área cobre uma passagem no canal Te Awaatu entre a Bauza Island (Ilha Bauza) e Secretary Island (Ilha Secretário).



Lá vem a chuva

Este é um dos lugares mais úmidos do mundo, com média de mais de 200 dias anuais de chuva trazendo cerca de sete metros de água dos céus (o que torna as cachoeiras verdadeiramente magníficas). E, como as condições meteorológicas gerais da Nova Zelândia, tudo também pode mudar rapidamente. Este é o motivo pelo qual mesmo turistas por um dia devem se preparar para verão e inverno.

Onde dois mundos se chocam.

As forças geológicas em movimento em Fiordland são consideráveis. Este é o local onde a Placa Indo-Australiana mergulha sob a Placa do Pacífico. O ponto de encontro é conhecido como Alpine Fault (Falha Alpina) e a área acima dela é impulsionada para cima, formando os Southern Alps (Alpes do Sul) – a espinha dorsal da South Island (Ilha do Sul).

Doubtful Sound é conhecido por seu granito rajado, ardósia escura e calcário, alguns datando de 450 milhões de anos atrás!

O que está na água?

Se há algo verdadeiro sobre as águas aqui, é que elas não são uma coisa só. Como outros fiordes nesta área, os primeiros metros da superfície de Doubtful Sound são constituídos por água doce das montanhas, e a camada inferior, por água salgada do mar. As duas camadas não se misturam e, com a camada superior recoberta pelo escoamento do soalho da floresta, muitos espécimes de grandes profundidades do mar podem ser encontrados a apenas dez metros abaixo da superfície.



Golfinho-roaz ▲



Lobo Marinho da Nova Zelândia ▲



Pinguim de Fiordland

Conheça os locais

Golfinhos

O cardume de 60 golfinhos-roazes deste local é um dos mais meridionais do mundo. Muitas vezes você encontrará estes animais incríveis nadando junto à proa do barco ou, se estiverem animados, saltando pelo ar. Entre os maiores de sua espécie, este mamífero cinza e branco brilhoso nasceu para velocidade, agilidade e emoção. Seres sociáveis, utilizam um conjunto complexo de estalados e assovios, trabalhando em grupos para obter comida e criar seus filhotes.

Golfinhos-roazes

Expectativa de vida: Até 25 anos

Comprimento: Até 3,8m

Celebridades: Flipper, estrela da TV, caça-minas da Marinha dos EUA

Velocidade máxima: Até 30km/h

Profundidade de mergulho: Até 200m

Tempo de mergulho: Aprox. 7 mins.

Lobos Marinhos

Próximo à entrada do Sound você encontrará os lobos marinhos da Nova Zelândia nas rochas e nadando pelas águas. Com acasalamento consistente, machos adultos se separam de fêmeas e jovens lobos marinhos por 10 meses por ano. Ao mesmo tempo que amigáveis, são incrivelmente rápidos e defensivos quando separados da água ou ao proteger seus filhotes. Esta raça de focas é conhecida como a melhor tanto em mergulho de profundidade como de tempo – elas vão longe atrás de boa comida.

Lobo Marinho da Nova Zelândia

Comprimento: Até 2m

Dieta: Lulas, polvos e peixes

Época de acasalamento: Outubro – Dezembro

Predadores: Orcas, tubarões, leões marinhos

Comunicação: Latidos, rosnados e lamúrios

Profundidade de mergulho: Até 380m

Tempo de mergulho: Até 15 minutos

Pinguins

Um dos mais raros do mundo, o Pinguim de Fiordland possui uma faixa amarela distinta sobre cada olho. Muitas vezes você os verá em Rolla Island (Ilha Rolla) ⁽¹⁹⁾ e Shelter Island (Ilha Abrigo) ⁽²⁷⁾ durante as temporadas de reprodução e troca de penas, pois gostam de fazer seus ninhos perto da costa. Aqui também encontram-se os pinguins azuis, conhecidos como pinguins pequenos ou fada. Mantenha os olhos sempre abertos, pois o menor pinguim do mundo pode desaparecer rapidamente sob as ondas. Sabe-se que caminham até 1,5 quilômetro por terra para encontrar o local perfeito para o ninho. A temporada de acasalamento de ambas as espécies é de Julho – Novembro.

Pinguim de Fiordland

Nome Maori: Tawaki

Altura: Até 70cms

Expectativa média de vida: 15 – 20 anos

Peso: Até 4kg

Pinguim Azul

Nome Maori: Kororā

Altura: Até 25cms

Expectativa média de vida: 6 anos

Peso: Aprox. 1kg



Renascimento e regeneração

Uma floresta morre (e nasce)

Com pouco ou nenhum solo nas montanhas, as árvores entrelaçam suas raízes e se agarram às paredes de pura rocha, utilizando musgos e líquen como nutrientes. Isto, aliado a grandes volumes de chuva e neve, tornam “avalanches de árvores” uma ocorrência comum. Perceba as diversas horrendas cicatrizes de poeira nas colinas, e você será perdoado se pensar que estas são perdas a se lamentar. Entretanto, elas são um processo natural de controles e equilíbrios para esta “floresta de catástrofe”.

Assim como incêndios sem controle oferecem novas condições de crescimento em áreas secas, da mesma forma este ecossistema se adaptou ao uso de deslizamentos de terra para eliminar o velho e desenvolver o novo. Após um deslizamento de terra, líquen, musgo e outros arbustos rapidamente cobrem a poeira e as rochas. Isto estabelece a base para a regeneração da floresta e a renovação da vida pelo território.

Árvore da Vida

Entre Lake Manapouri (Lago Manapouri) e Doubtful Sound a árvore Silver Birch (Bétula Prateada) (Tawahai) domina a paisagem. Debaixo delas, inúmeros arbustos e samambaias florescem no ambiente fresco e úmido, incluindo a poderosa Crown Fern (Samambaia Coroa) Os Moss Gardens (Jardins de Musgo) em Wilmot Pass (Desfiladeiro Wilmot) são um ótimo exemplo de como espécies menores podem regenerar e desenvolver a floresta.

Por trás dos nomes

Influências espanholas

A primeira expedição científica para mapear devidamente a área foi liderada por Alessandro Malaspina em 1793. Usando um barco longo, o hidrógrafo de sua embarcação, Don Felipe Bauza, explorou os confins do Sound.

O mapa produzido por ele a partir desta viagem foi aclamado por seu detalhe e precisão. Nenhuma outra parte da Nova Zelândia tem tantos nomes em espanhol, com Malaspina Reach ⁽²⁴⁾, Nee Islets (Ilhotas Nee) ⁽²⁸⁾ (homenagem a Luis Nee, botânico da embarcação) e Marcaciones Point (Ponto Marcaciones) ⁽²⁶⁾ (local do primeiro desembarque) alguns dos locais de maior destaque.

P

Quando um Sound não é um Sound?

Resposta: Quando é um fiorde. Os primeiros caçadores de lobos marinhos e baleeiros renomearam o porto de Cook de Doubtful Sound. Como um vale pós-glacial inundado pelo mar, deveria tecnicamente se chamar Doubtful Fiord (Fiorde Doubtful) Contudo, o segundo nome foi o que ficou.

Tasman Sea
(Mar de Tasman)



Doubtful Sound

- 18. Lady Alice Falls (Cachoeira Lady Alice)
- 19. Rolla Island (Ilha Rolla)
- 20. Commander Peak (Pico Comandante) 1.274 m
- 21. Mt Danae (Monte Danae) 1.509m
- 22. Mt Crowfoot (Monte Crowfoot) 1.695m
- 23. Elizabeth Island (Ilha Elizabeth)
- 24. Malaspina Reach
- 25. Grono Bay (Baía Grono)
- 26. Marcaciones Point (Ponto Marcaciones)
- 27. Shelter Islands (Ilhas Abrigo)
- 28. Nee Islets (Ilhotas Nee)
- 29. Reserva Marinha

— Região Selvagem e Cruzeiros Noturnos
— Ônibus sobre Wilmot Pass (Desfiladeiro Wilmot)

* Rotas de cruzeiro variam dependendo das condições meteorológicas



Wilmot Pass (Desfiladeiro Wilmot)

10. Spey River (Rio Spey)
11. Mica Burn Bridge (Ponte Queimadura de Mica)
12. Moss Gardens (Jardins de Musgo)
13. Cleve Garth Falls (Cachoeiras Cleve Garth) 365m
14. Ponto de Observação Wilmot Pass (Desfiladeiro Wilmot)
15. Tailrace Tunnel (Túnel de Fuga)
16. Deep Cove Wharf (Cais Cova Profunda)
17. Wilmot Pass Road (Estrada Desfiladeiro Wilmot) 22km

Lake Manapouri (Lago Manapouri)

1. Centro de Visitantes Real Journeys Porto da Pérola
2. Hunter Mountains (Montanhas Caçador) 1.768m
3. Stony Point Light (Farol Ponto Pedregoso)
4. Hope Arm (Braço Esperança)
5. Channel Island (Ilhas Canal)
6. The Beehive (A Colméia)
7. Pomona Island (Ilha Pomona)
8. South Arm (Braço Sul)
9. West Arm (Braço Oeste) local da usine hidrelétrica